

CAMINHOS PARA O ENSINO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Hilda Simone Henriques Coelho, Anna Rosaly Colatto Vidal e Jaíne Teixeira Félix

ODS 04: Educação de qualidade

Categoria: Extensão

Introdução

O projeto apresentado propôs a realização de uma oficina de língua inglesa para crianças em uma escola pública do interior de Minas Gerais, sob uma perspectiva inclusiva. No Brasil, o ensino de língua inglesa na educação infantil e no primeiro segmento do ensino fundamental não é obrigatório e cabe à esfera municipal manifestar, ou não, interesse pelo oferecimento (Colombo e Consolo, 2010). O trabalho em questão foi realizado em uma escola municipal que não oferece Inglês para as crianças no ensino regular, numa turma de estudantes do quarto ano do ensino fundamental, que possui um estudante surdo entre seus alunos. O trabalho buscou cumprir com as propostas da Base Nacional Comum Curricular, dentre elas, a que discorre sobre a necessidade de as redes e escolas garantirem um patamar comum de aprendizagem a todos os estudantes (Brasil, 2017).

Objetivos

- Introduzir a língua inglesa para estudantes cursando o quarto ano do ensino Fundamental, em uma escola pública municipal do interior de Minas Gerais.
- Elaborar um cronograma para a oferta de 10 aulas de inglês para crianças.
- Elaborar materiais didáticos que promovam o ensino bilíngue (inglês e libras) a todos os estudantes daquela sala de aula.
- Realizar oficinas para a aprendizagem de inglês que contemplassem a todos os estudantes da sala com equidade, incluído a criança surda.

Material e Métodos ou Metodologia

Como metodologia, realizou-se o planejamento e organização dentro da disciplina “Ensino de Inglês para crianças II (LET 454)”. Em seguida, a execução de 10 aulas de 50 minutos, uma vez por semana, ao longo de dois meses, aplicadas no contraturno. Os planejamentos foram enviados para a professora regente, antes da execução das aulas, para que pudesse tecer suas considerações. Buscou-se a utilização de materiais visuais como imagens, fotos, desenhos; materiais concretos e lúdicos como jogos e brincadeiras e materiais autorais, personalizados para a turma. Após cada aula, o material foi revisto e as considerações foram feitas a partir das experiências das estagiárias e dos estudantes daquela turma. No final do projeto, a professora da turma pôde avaliar o projeto, trazendo, também as impressões dos estudantes.

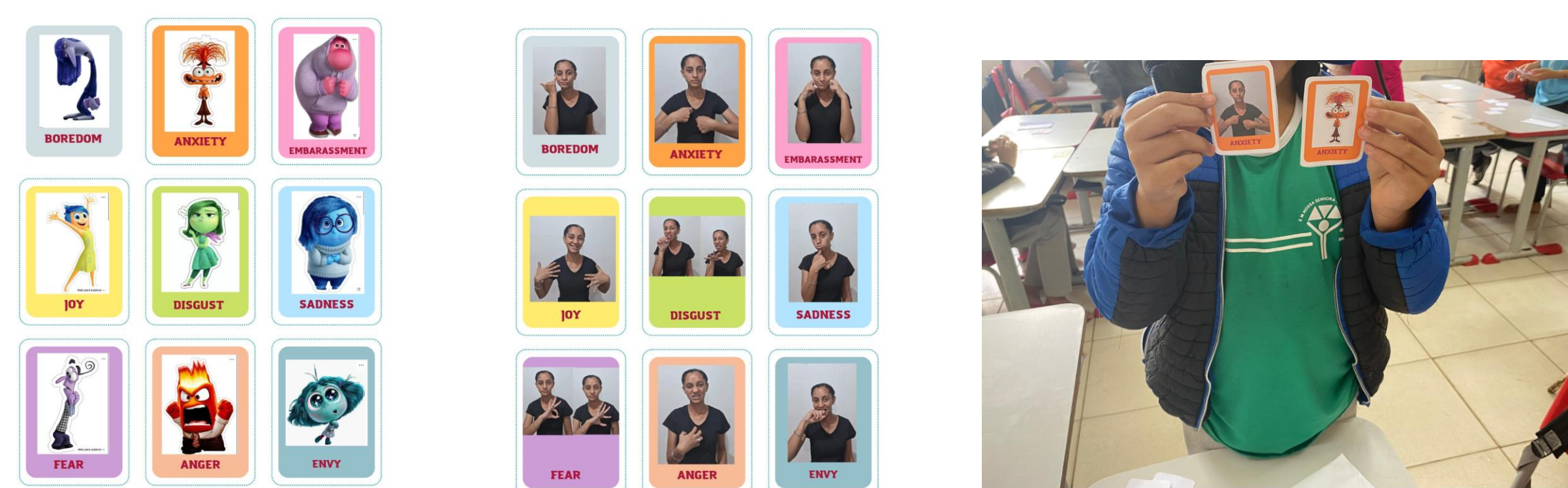
Apoio Financeiro

O projeto foi realizado com recursos próprios e com apoio do CELIN para material fotocopiado.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Como resultado observou-se que a utilização de atividades e métodos que explorem recursos visuais e concretos auxiliam na concentração e, por consequência, para a aprendizagem de inglês e de libras, simultaneamente, dos estudantes.

A maneira com que as aulas foram conduzidas, possibilitou a participação do estudante surdo e sua integração com os conteúdos apresentados em inglês.



Conclusões

Devido ao caráter facultativo do ensino de língua inglesa para crianças em escolas públicas, a realização de oficinas como esta possibilita acesso igualitário aos estudantes deste segmento. As crianças se envolveram nas atividades e, ao término do projeto, muitos solicitaram a sua continuidade. Também atestamos que muitos desafios foram enfrentados ao longo do projeto, dentre eles destacam-se a escassez de recursos financeiros para transporte das estagiárias e para o desenvolvimento de materiais didáticos. Constatamos a importância da formação de profissionais aptos para atuação no ensino de inglês para crianças, inclusive, com a percepção para práticas inclusivas de modo a promover acesso a todas as crianças sobre o conteúdo ensinado.



Bibliografia

BRITO, Rejane Cristina de Carvalho. Representações do professor de língua inglesa no ensino inclusivo dos alunos surdos. Belo horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2010.

COLOMBO, Camila Sthéfany; CONSOLO, Douglas Altamiro. O ensino de inglês como língua estrangeira para crianças no Brasil: cenários e reflexões. São José do Rio Preto: Cultura acadêmica editora, 2016.

Lei da LIBRAS: LEI Nº 10.436/2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 29 de setembro de 2025.